

Alcides Gentil Sobrinho e suas 90 primaveras

No dia 26 do próximo mês de novembro o Doutor Alcides Gentil Sobrinho estará completando noventa anos de sua primorosa existência.

Gentil, como é tratado pelos amigos, é uma figura tranquila, marcante, amante da paz, do amor e da poesia.

Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil e filiado à ANFIP/Pa desde maio de 1986, é um colaborador cons-

tante da Associação, seja por meio de suas crônicas para o INFORMATIVO ou esclarecendo dúvidas sobre os mais diferentes assuntos do dia a dia.

A ANFIP/PA associa-se às homenagens que serão prestadas a esse ilustre companheiro, fazendo votos para que seus dias sigam sempre cercados do carinho de seus familiares e dos amigos.



Receita Federal do Brasil – 50 Anos de Luta

A Receita Federal do Brasil está completando cinquenta anos de existência. Surgiu da fusão e da consolidação de diferentes secretarias e órgãos de fiscalização, procurando sempre o aperfeiçoamento de suas atividades.

Sua criação data do dia 20 de novembro de 1968, pelo Decreto 63.659, substituindo a Direto-

ria-Geral da Fazenda Nacional, criada pelo ex-Presidente Getúlio Vargas, em 1934 e sua estrutura funcional é composta pelos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil e dos Analistas Tributários da Receita Federal do Brasil.

Cabe a esses profissionais a administração dos tributos federais, controle aduaneiro, combate à elisão e evasão fiscal, contrabando, descaminho, tráfico de drogas e animais.

Várias são as comemorações realizadas pelo Brasil em homenagem à data. Em Belém houve uma corrida no Parque do Utinga no dia 22 de setembro e no dia 22 de novembro a apresentação da Orquestra Amazônia Jazz Band, no Teatro da Paz, com convite para os servidores.

A ANFIP-PA se associa a essas homenagens e almeja que a Receita Federal do Brasil continue se impondo no exercício das atividades de maior significação para o equilíbrio de todo o Brasil.



Feliz Aniversário

A ANFIP-PA, através do "Informativo", cumprimenta todos os colegas que comemoram o dom da vida nos meses de **Novembro** e **Dezembro** de 2018, desejando-lhes sucessos, bênçãos, saúde, paz, sabedoria e muita luz no caminho de cada aniversariante. Tim! Tim!

Novembro

- 04 - Edésia Lima de Souza
- 05 - Maria de Nazareth P. Santos
- 06 - Marluce do Socorro da S. Soares
- 09 - Antonio Nilo de Barros
- 10 - Catarina Melo Dias
- 16 - Terezinha Barrosos P. Carneiro
- 21 - Ilma da Cunha Cardoso
- 26 - Alcides Gentil Sobrinho

Dezembro

- 06 - Fleury Tadeu P. Guimarães
- 11 - Sônia Maria da S. Rodrigues
- 12 - Maria Lília da C. Araújo
- 16 - Manoel Costa da Trindade
- 19 - Carmem M^a Barrosos Gonçalves
- 22 - Degmar Silva Miranda



O Círio e a Prece à Virgem

O Círio de Nazaré retrata a exteriorização da fé dos romeiros e de todos os que têm a Virgem Mãe de Deus no coração. É uma sentimental manifestação da alma, e, as lágrimas vertidas em todo o trajeto da procissão, são de agradecimento pelas graças alcançadas, lágrimas oriundas da gratidão dos olhos do amor. O que seria de nós se não tivéssemos a quem recorrer no momento de aflição. Nossa Senhora de Nazaré é a Santa que ouve as nossas súplicas, os nossos apelos, e aponta o caminho que nos livrará do sofrimento e da dor que martiriza o nosso espírito. É a origem da graça alcançada e o lenitivo de nossas preocupações, e da paz nos corações dos devotos.

Cantemos:

Círio Outra Vez – “Quando a vida faz nascer o mês de outubro/ Eu descubro uma graça bem maior / Que me faz voltar no tempo e ser menino / E ao som do sino ver a vida amanhecer. / Ver o povo em procissão tomando as ruas / Anunciando que é Círio outra vez / Que a Rainha da Amazônia vem chegando / Vem navegando pelas ruas de Belém. / Corda que avança o corpo cansa / Só pra alma descansar / É o meu olhar ao ver o teu olhar em mim / Tão pequenina a berlinda segues a recolher / Flores e amores que o teu povo quer te dar. / Ó Virgem Santa, teu povo canta / Senhora de Nazaré! / Tu és Rainha e tens no manto as cores do açaí / Soberana e tão humana tão mulher / Tão mãe de Deus / Nossa raça, nosso sangue / Descendência que acolheu / O mistério encarnado continuas revelando / E por isso hoje é Círio outra vez”.

Recitemos:

Prece à Virgem – “Seja um palácio ou um

tapiri de palha - / nos lares do Brasil, que a Fé orvalha / de sentimentos puros e cristãos, / no milagre de todos os Teus Círios, / Tuas bênçãos floresçam como os lírios, / alvos e puros como as Tuas mãos! / Tu, que dás alma ao pássaro que canta; / Mel, num beijo de mãe, quando acalanta; / Consolo, quando a dor nos abre as portas; / Que ressuscitas, das passadas eras, / neste Teu Dia, novas primaveras / e novas luzes, para as crenças mortas; / Se de meu rosto debruçar-se, ainda, / uma lágrima, ao ver-Te na Berlinda, / triunfante, dominando a multidão, / enxuga com Teu manto as nossas faces, / para que ninguém chore, quando passes, / e cada gota seja uma oração! / Só Tu chores Piedosa Padroeira, / compadecida da mortal cegueira / que nos aflige, neste caos profundo! / E o Menino Jesus – Rei do Universo - / Vendo o Teu rosto em lágrimas imerso, / tenha pena de nós e salve o Mundo!” (Rodrigues Pinagé).

O sinônimo do Círio de Nazaré, pela sua grandeza e fervor, no dicionário da minha Fé, é uma fonte de luz e de amor!

Alcides Gentil Sobrinho
AUDITOR FISCAL DA RFB

Imagem peregrina
de Nossa Senhora
de Nazaré.



Bodas de Ouro da primeira Convenção Nacional

A ANFIP tem motivos de sobra para se orgulhar dos seus 68 anos de existência, de seus colaboradores, de seus filiados.

Do embrião no Rio de Janeiro, então Estado da Guanabara, em 1968, foi se expandindo por todo o território brasileiro e hoje pode descortinar uma folha de serviços em benefício de seus associados, mas também de campanhas desenvolvidas na defesa dos direitos de toda a sociedade.

No próximo dia 9 (nove) de novembro, membros de seus Conselhos e associados de todas as filiadas, vão se reunir para celebrar a realização de sua primeira Convenção Nacional, realizada naquela cidade.

Esses cinquenta anos dizem muito do esforço que marcou a vida de quantos se dispuseram a criar uma entidade que reunisse os então Fiscais e Inspectores de Previdência, de todos os Estados do Brasil.

Que a ANFIP se mantenha na mesma caminhada, lutando pelo direito de seus associados e da sociedade brasileira como um todo.



Festividades Nazarenas

O mês é outubro, a homenageada é Nossa Senhora de Nazaré e, como tradicionalmente ocorre nesta cidade de Belém do Grão Pará, as famílias, grupos e associações abrem as portas do coração, de

suas casas e dos escritórios para receber a visita da imagem da Virgem de Nazaré, a padroeira dos paraenses.

AANFIP-PA, juntando-se a essa tradição, mais uma vez recebeu em sua sede no Palácio do Rádio, a visita da imagem da Mãe de Jesus, trazida por algumas senhoras da comunidade, no dia 11/09/18, após a reunião Ordinária do Conselho Executivo. Na ocasião, foram realizadas preces de louvor e de agradecimentos por graças alcançadas.



Funcionário Público, o herói de todos os governos

Ainda que hoje, os funcionários públicos do Brasil não tenham motivos para fazer festa no dia 28 (vinte e oito) de outubro a ele dedicado, seu comportamento no exercício da função que lhe cabe não se altera, não se abala. Ele tem consciência da importância do seu trabalho para o bom funcionamento da máquina pública, dentro de qualquer Governo.

Não há como negar a presença desse trabalhador na vida administrativa do Brasil. Desde que os portugueses aportaram nas praias da costa brasileira, lá estava ele, rente como

pão quente, disposto a enfrentar todos os sacrifícios que a nova terra lhe apresentava, fossem nas Capitanias Hereditárias, nos Governos Gerais, no Brasil Colônia, no Império, na República.

Os regimes foram mudando, os governos e os governantes também, mas o servidor público é até hoje a peça que não se pode dispensar.

Lamentavelmente, na atualidade, os Governantes parecem desconhecer a importância do trabalho desse servidor. Diante de qualquer crise, é a ele que se atribui parte desse desacerto, é o salário que ele ganha que pesa nas con-

tas públicas, é ele que desfruta de privilégios e outras tantas alegações falsas, sem qualquer respeito, sem qualquer consideração.

A ANFIP-PA não concorda com o Governo. Por esse motivo apresenta a todos eles, pelo Brasil afora, seu reconhecimento pelo muito que têm feito por esse país, de norte a sul, de leste a oeste, nas cidades e no campo, nos mais distantes rincões, onde quer que seja necessária a presença do Estado.

Parabéns, servidor público. Você merece todas as homenagens deste mundo!

GDAT, sai ou não sai?

O assunto GDAT é prato requeimado, não dá mais IBOPE. A ANFIP, entretanto, está sempre injetando um fio de esperança no desânimo de seus associados, que só desejam receber em vida, aquilo que, de direito, lhe pertence.

A expectativa do recebimento desses valores em maio/2018 transformou-se em grande frustração, diante da decisão da justiça de bloquear os depósitos em contas judiciais nos bancos.

Esta semana, mais uma vez a ANFIP procura reanimar os associados, dando ciência de que, no próxi-

mo dia 12 (doze) de dezembro, o processo da GDAT irá a novo julgamento, para definir sobre a liberação ou não, das contas judiciais do precatório.

O resultado desse julgamento, qualquer que seja ele, estará no site da ANFIP, no dia 13 de

dezembro, a partir das doze horas. Se houver liberação das contas judiciais, a ANFIP dará ciência da data em que os

beneficiários poderão comparecer aos bancos para receberem seus tão esperados reais.



Prêmio Desempenho Funcional/2018

A Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Pará realiza anualmente uma cerimônia para homenagear os servidores que, por um ato ou um fato, se destacaram no decorrer do exercício.

ANFIP-PA, como habitualmente ocorre, colaborou para que o evento deste ano seja o mais agradável possível.

A senhora Iane Maria Hermes Marques, Superintendente do SAMP/Pará, deu ciência de que a comemoração será realizada no dia 31 de outubro corrente, na sede da FIEPA/PA.

Natal, tempo de reflexão, de aproximação

O Natal está se aproximando e ninguém consegue ficar indiferente aos sinais que aqui, ali, acolá vão surgindo, contagiando, de modo geral, ricos e pobres.

A ANFIP/PA também se prepara



para o grande evento com a convocação de seus associados, num momento muito especial, que faz lembrar o nascimento de Cristo, a luz que veio iluminar o caminho da humanidade.

Neste ano de 2018, pela primeira vez, os Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil no Pará estarão reunidos num só evento, independente de siglas, de sindicatos ou associações.

Essa confraternização ocorrerá na Sede da Assembleia Paraense – Avenida Presidente Vargas – no dia 29 de novembro, e será um jantar dançante com o buffet fixado em R\$80,00 por pessoa, para os acompanhantes.